



**CENTRO UNIVERSITÁRIO NOBRE
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

FELIPE EDUARDO ROCHA GARCIAS
GABRIEL DOS ANJOS QUEIROZ
PEDRO JOSÉ DE ALMEIDA NETO

**A INFLUÊNCIA DO JUDÔ NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA
CRIANÇA**

FEIRA DE SANTANA – BA
2021

FELIPE EDUARDO ROCHA GARCIAS
GABRIEL DOS ANJOS QUEIROZ
PEDRO JOSÉ DE ALMEIDA NETO

A INFLUÊNCIA DO JUDÔ NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA CRIANÇA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário Nobre (UNIFAN) como requisito final obrigatório para obtenção do grau de Bacharel em Educação Física, sob a supervisão da Prof. Me. Gustavo Marques Porto Cardoso.

Orientadora: Prof. Me. Gustavo Marques Porto Cardoso.

A INFLUÊNCIA DO JUDÔ NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA CRIANÇA

FELIPE EDUARDO ROCHA GARCIAS
GABRIEL DOS ANJOS QUEIROZ
PEDRO JOSÉ DE ALMEIDA NETO

Aprovado em ____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

PROF. ME. GUSTAVO MARQUES PORTO CARDOSO
(ORIENTADOR)

PROF. ME. GUSTAVO MARQUES PORTO CARDOSO
(ORIENTADOR)

PROFA. EVA ANDRESSA GONÇALVES DE LIMA
(CONVIDADA)

CENTRO UNIVERSITÁRIO NOBRE

A INFLUÊNCIA DO JUDÔ NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA CRIANÇA

FELIPE EDUARDO ROCHA GARCIAS¹

GABRIEL DOS ANJOS QUEIROZ¹

PEDRO JOSÉ DE ALMEIDA NETO¹

GUSTAVO MARQUES PORTO CARDOSO²

RESUMO

Introdução: O Desenvolvimento Social é uma ferramenta utilizada para melhorar a qualidade de vida de uma sociedade de forma equânime e ampliada. A literatura tem mostrado que crianças que praticam atividades esportivas vêm apresentando melhorias na sua socialização. **Objetivo:** A presente investigação teve como objetivo, procura discutir, a partir de estudos já publicados, qual a relevância do Judô no processo de sociabilização da criança. **Método:** Quanto a metodologia adotada, o delineamento deste estudo é de cunho qualitativo, pautado em uma revisão bibliográfica integrativa-exploratória. **Resultados:** Para essa pesquisa foram selecionados dez artigos. Observando-se os resultados, verificou-se que a prática esportiva é vista como algo relevante na promoção do desenvolvimento humano. Ela é descrita por diversos autores como uma prática que possui um caráter de fortalecer a inclusão social dos sujeitos. Os achados permitiram afirmar que o Judô é um esporte que possibilita aos interessados melhor convívio social. Um esporte de luta ideal que favorecerá a educação das crianças com o apoio familiar e a educação formal. **Conclusão:** Por fim, conclui-se que este estudo conseguiu apresentar objetivamente a relevância do Judô no processo de sociabilização da criança. Como limitação de estudo tem-se a dificuldade enfrentada de encontrar estudos sobre o tema realizados e publicados nas bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Sistema de Información Científica Redalyc Red de Revistas Científicas (REDALYC).

Palavras-chave/descriptores: Judô. Esporte. Desenvolvimento social. Criança.

¹ Bacharelado em Educação Física pelo Centro Universitário Nobre (UNIFAN).

² Licenciatura Plena em Educação Física (UESB). Mestre em Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade (IHAC/UFBA). Docente dos cursos de saúde do Centro Universitário Nobre (UNIFAN).

ABSTRACT

Introduction: Social Development is a tool used to improve the quality of life of a society in an equitable and extended way. Literature has shown that children who practice sports activities have shown improvements in their socialization. **Objective:** This investigation aimed to discuss, based on previously published studies, the relevance of Judo in the process of socializing children. **Method:** As for the adopted methodology, the design of this study is qualitative, based on an integrative-exploratory bibliographic review. **Results:** For this research, ten articles were selected. Observing the results, it was found that the practice of sports is seen as something relevant in promoting human development. It is described by several authors as a practice that has the character of strengthening the subjects' social inclusion. The findings allowed us to affirm that Judo is a sport that allows those interested in better social interaction. An ideal fighting sport that will favor the education of children with family support and formal education. **Conclusion:** Finally, it is concluded that this study was able to objectively present the relevance of Judo in the process of socializing children. As a study limitation, there is the difficulty faced in finding studies on the subject carried out and published in the Scientific Electronic Library Online (SCIELO) databases; Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS); Virtual Health Library (VHL) and Redalyc Red Scientific Information System (REDALYC).

Key-words: Judô. Sport. Social development. Children.

INTRODUÇÃO

O Desenvolvimento Social é uma ferramenta utilizada para melhorar a qualidade de vida de uma sociedade de forma equânime e ampliada. A literatura tem mostrado que crianças que praticam atividades esportivas vêm apresentando melhorias na sua socialização. As artes marciais como o Judô podem garantir o desenvolvimento social, proporcionando através do esporte, desafios que podem formar uma cooperação entre os colegas de treino e promove uma identidade coletiva (FREIRE; SOARES, 2000).

Neste contexto, o Judô se insere por ser considerado educativo por excelência dentre as artes marciais, quando comparado a modalidades esportivas de outros seguimentos. Esta modalidade de luta foi difundida em seus primórdios amplamente no Japão, que por sua expansão mundial, hoje faz parte dos Jogos Olímpicos modernos. Tornou-se assim, popular como atividade física para crianças, permitindo que estes indivíduos em formação aprendam no contexto lúdico, a canalizar sua energia, melhorar sua disciplina e reforçar seu caráter (NUNES, 2004).

Por haver na infância uma falta de noções de regras e sua limitação em determinada fase do desenvolvimento humano, as crianças acabam desenvolvendo a indisciplina, provocando obstáculos na educação. A questão da ausência de disciplina é uma dificuldade enfrentada por pais e professores, que é reforçada em suas relações estabelecidas pela sua formação social, indicando, portanto, que há uma necessidade da prática esportiva, como por exemplo, o Judô. Que além dos benefícios físicos, possuem princípios filosóficos no qual foi originado a sua criação pelo mestre Jigoro Kano, meio que possibilita que as crianças venham a desenvolver disciplina e respeito (LONGAREZI,2003).

Pelo fato de o Judô ser uma atividade física que estimula no aluno o autocontrole e a possibilidade de observar e lidar com situações de fracasso e sucesso, além de ser uma atividade que leva ao prazer e reduz o nível de estresse, há um auxílio no desenvolvimento integral do indivíduo em formação, bem como, o desenvolvimento social. A sua utilidade pode melhorar a autoestima e segurança, colaborando para o crescimento pessoal dos praticantes, através da busca de superar as próprias limitações (VILLAMÓN; BROUSSE, 2002).

A criança, através do confronto físico no tatame, vivencia situações que a leva a querer vencer, entretanto, seu comportamento está relacionado aos costumes e às regras que são compartilhadas pelos colegas de treino, que como ela, persegue o mesmo objetivo. O Judô, assim como outras atividades do componente da cultura corporal luta, trabalha com características éticas, desenvolvendo uma competência que beneficia o autocontrole, juntamente com o respeito, possibilitando assim a criança uma melhora da convivência social, procurando criar métodos de amenizar os comportamentos impulsivos e a violência (HOKINO; CASAL, 2001).

De acordo com Piaget (1994) do ponto de vista do desenvolvimento social é previsto que a criança desenvolva a cooperação e o respeito mútuo com os colegas de treino e conseqüentemente na vida social fora do tatame. Tornando assim, o judô uma ferramenta para o desenvolvimento motor e social da criança quando estão aliados o ensino dos seus movimentos e a questão do convívio social.

Portanto, este estudo se justifica pela observação de um dos autores do artigo trabalhar em um projeto com crianças socialmente vulneráveis, localizado em um bairro periférico da cidade de Feira de Santana-Ba, onde se pode observar empiricamente que a prática do Judô colabora no desenvolvimento comunitário e social das crianças praticantes da modalidade.

Ao decorrer do curso de Educação Física com a disciplina de Manifestações da Cultura Popular, houve interesse dos demais em discutir as práticas das lutas como fator relevante para a modificação do âmbito social e comunitário, escolhendo assim o Judô como objeto científico deste trabalho.

Assim, a pergunta de investigação deste estudo parte-se de: como o Judô influencia no desenvolvimento social da criança?

Dessa forma, essa investigação procura discutir, a partir de estudos já publicados, qual a relevância do Judô no processo de sociabilização da criança.

METODOLOGIA

O delineamento deste estudo é de cunho qualitativo, pautado em uma revisão bibliográfica integrativa-exploratória. Para Minayo (2012) os estudos qualitativos, respondem a questões muito particulares. Estes se preocupam, com um nível de realidade que não pode ser mensurado. Ou seja, trabalha-se com o universo de significados, motivos, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis, lançando um olhar mais complexo sobre os objetos e sujeitos.

A revisão integrativa permite a inclusão de estudos experimentais e não experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado pois é a mais ampla em abordagem metodológica referente a revisões (WHITTEMORE; KNAFL, 2005).

Assim, para realização desse estudo, foi elaborada uma revisão de literatura onde se utiliza bases de dados eletrônicas, considerando o tema: a influência do Judô no desenvolvimento social da criança.

Para inclusão dos estudos se propôs alguns critérios, a saber: a) indexados nas bases de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Sistema de Información Científica Redalyc Red de Revistas Científicas* (REDALYC) b) em qualquer idioma; c) em qualquer espaço de tempo. Como palavras-chave serão usados os termos: “judô” e “desenvolvimento social”, combinados entre si com a utilização do operador booleano AND. Os artigos que fujam ao tema ou que não estejam de acordo com os critérios de inclusão, serão descartados desta análise.

A análise dos estudos selecionados é descritiva e comparativa, realizada em quatro etapas. A primeira etapa constituiu-se em leitura dos títulos e resumos dos artigos encontrados para definir, à luz dos critérios estabelecidos, a sua inclusão no estudo; a segunda uma leitura aprofundada dos artigos selecionados; na terceira a construção de um quadro contendo as características consideradas, pelos autores desta revisão, relevantes para o estudo; por fim, será realizada a discussão sobre os achados qualitativos. Culminando assim em uma conclusão.

RESULTADOS

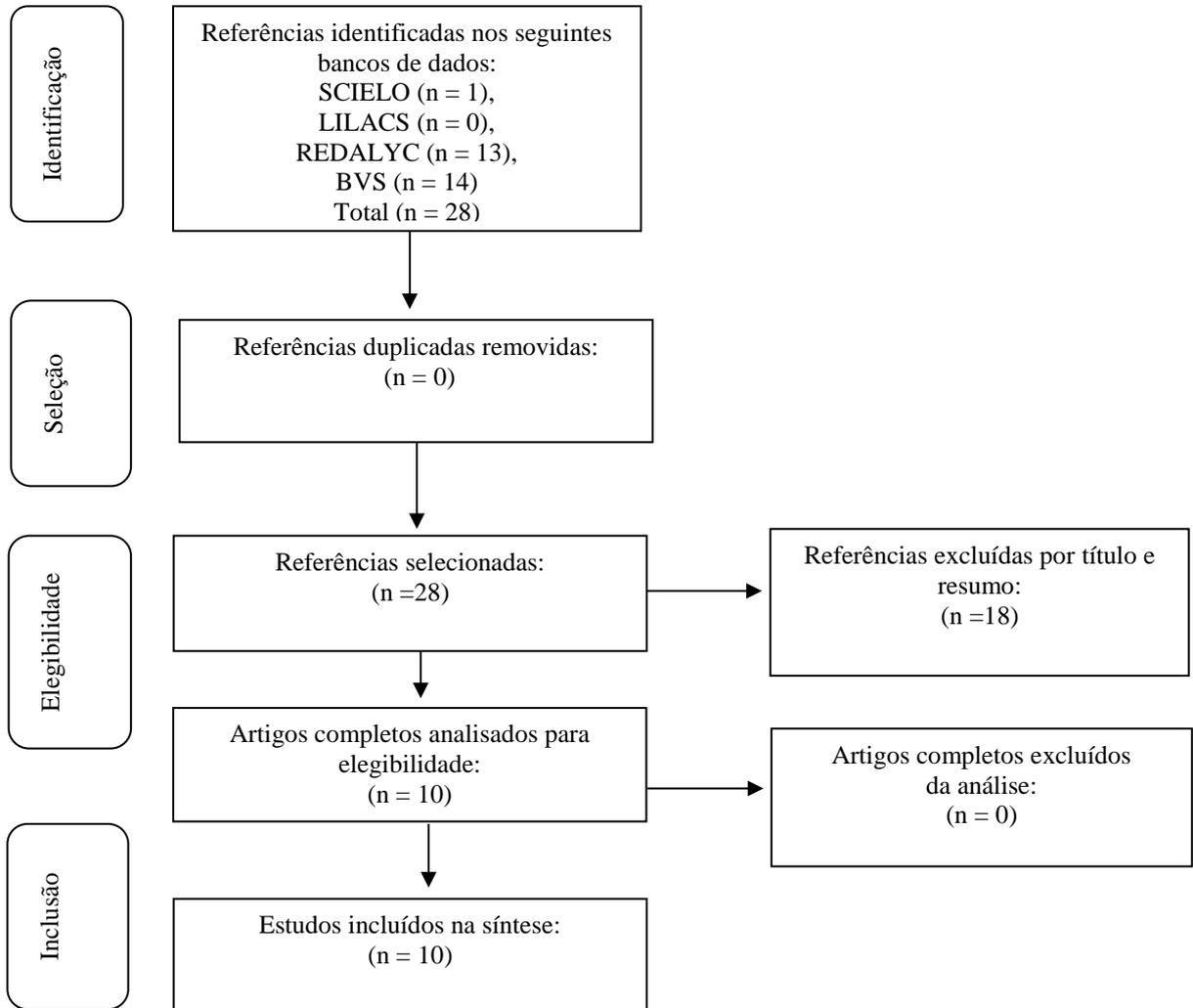
Para a realização do presente estudo utilizou-se informações presentes em pesquisas anteriores, ou seja, apropriou-se de informações presentes em artigos publicados nas bases de dados SCIELO, LILACS, BVS e REDALYC. Os dados obtidos foram apresentados por meio de um quadro (Quadro 1) contendo as informações consideradas relevantes pelos autores sobre o tema abordado, com as respectivas análises e discussões sistematizadas que serão discutidos a seguir.

Ao inserir os descritores e o operador booleano AND nas bases de dados selecionadas foram encontrados um total de 28 artigos. Os respectivos trabalhos tiveram todos os seus títulos e resumos lidos, destes foram excluídos 18 artigos após a leitura por não atenderem ao objeto de estudo, sendo assim, foram selecionados 10 artigos os quais atenderam os critérios de elegibilidade.

Foram realizadas leituras flutuantes dos 10 artigos restantes, sendo todos selecionados por estarem em conformidade com a temática. Após, os artigos foram lidos na íntegra e em profundidade, para serem utilizados no presente estudo. Um fluxograma foi criado afim de apresentar todo o processo de busca dos artigos, da exclusão a inclusão como se observa na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma do percurso metodológico dos artigos elencados para o estudo, 2021.

Fonte: próprios autores, 2021.



Como já mencionado, foram selecionados os 10 artigos científicos elegíveis para a discussão, todos passaram por um processo de análise para suas respectivas escolhas. São artigos publicados entre 2010 e 2021 a fim de discutir sobre o Judô e sua importância no desenvolvimento social da criança e artigos que também abordam outros esportes e programas sociais como mecanismo de desenvolvimento social da criança. Sendo assim, foram observados fatores tanto do esporte praticado quanto da sua influência no que tange o aspecto social desses sujeitos em desenvolvimento.

No Quadro abaixo são apresentados os achados da pesquisa. A partir desses dados de pesquisa, os mesmos passarão por uma discussão, identificando fatores

semelhantes e divergentes quanto ao título, autoria e ano de publicação, método adotado e conclusão dos estudos.

Quadro 1. Demonstrativo dos artigos selecionados para a revisão de literatura em termos de título da publicação, autoria/ano, método utilizado e conclusões, 2021 (n=10).

TÍTULO	AUTORIA/ANO	MÉTODOS	CONCLUSÃO
Jogos escolares da rede pública do estado da Bahia: análise das edições 2009 a 2017	BAHIA <i>et al.</i> , 2020	Estudo Bibliográfico Analisou-se 210 relatórios dos Jogos Escolares da Rede Pública da Bahia (JERP)	Conclui-se que o JERP se apresenta como uma oportunidade de os alunos vivenciarem diferentes modalidades esportivas, entretanto esta oportunidade é ressaltada apenas na primeira etapa.
A prática esportiva feminina no Brasil: ênfase na condição de pobreza	PEREIRA; RAIHER, 2020	Estudo Bibliográfico Utilizou-se dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2015 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)	Conclui-se, portanto, que as mulheres brasileiras possuem dificuldade para a prática esportiva, devido à construção cultural do gênero feminino no campo esportivo e sua posição atual diante da multiplicidade de atividades cotidianas.
Memória do judô na cidade do Recife: uma análise a partir de sua relação com a Educação e o processo civilizatório	GONDIM <i>et al.</i> , 2019	Estudo Experimental. Analisou o conteúdo das falas de antigos senseis de judô em Recife	Conclui-se que o judô possibilita a aprendizagem, formação para a vida constituída por regras e a formação ética/moral diante da sociedade, através de fatores como disciplina e hierarquia
Percepções de pais e educadores sobre o desenvolvimento de comportamentos relacionados às funções executivas em crianças praticantes de taekwondo	CANOVA; GOMES; TRACTENBERG, 2016	Estudo Experimental. Participaram do estudo oito pais e oito professores de crianças com idade entre sete e dez anos, praticantes de Taekwondo, por pelo menos um ano	Conclui-se que, o Taekwondo pode ser uma atividade esportiva capaz de estimular comportamentos adequados relacionados ao funcionamento executivo
Pedagogia do esporte: tornando o jogo possível no judô infantil	CAVAZANI <i>et al.</i> , 2016	Estudo Bibliográfico Um estudo de caráter crítico-	Conclui-se que, os jogos possíveis é uma intervenção capaz de estimular a criatividade dos alunos e a busca pelo conhecimento

		reflexivo e propositivo aplicado ao Judô, de acordo com a concepção de tornar o Jogo Possível	dos seus próprios limites; um ambiente rico em tomadas de decisões e possibilidades para experiências de aprendizagens significativas.
Circulação de crianças e adolescentes na rede tecida pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI)	BONAMIGO et al., 2015	Estudo Experimental. Fizeram parte da pesquisa quatro participantes. Três crianças (Teresa Joana e Pedro) e uma adolescente (Maria), de 10 a 13 anos de idade	Conclui-se que resultados indicam a importância do PETI para os participantes pela possibilidade de convivência em espaço considerado seguro, com atividades que contribuem para o desenvolvimento social, afetivo e pedagógico
Educação infantil: análise da manifestação social do preconceito na atividade principal de jogos	PICCOLO, 2011	Estudo Experimental. Amostra de crianças de 5 e 6 anos) na prática de sua atividade principal na escola.	Conclui-se que, na pré-escola, é de suma importância a utilização de atividades lúdicas diversificadas com as crianças, objetivando que estas possam refletir a realidade sob diversos prismas e desenvolver uma gama de novas potencialidades cognitivas, sensitivas e motoras (...)
Programa Mais Educação como Política de Educação Integral para a Qualidade	PENTEADO, 2014	Estudo Experimental. Foram escolhidas seis escolas da região metropolitana do Rio de Janeiro, quatro do município de Duque de Caxias e duas do Município de Queimados.	Conclui-se que o programa tem servido melhor a uma estratégia de reforço escolar do que às melhorias pedagógicas dentro da escola e pode ser impeditivo do aprofundamento dos debates acerca de educação integral e de qualidade.
Programa Mais Educação: avanços e desafios para uma estratégia indutora da Educação Integral e em tempo integral	LECLERC; MOLL, 2012	Estudo Bibliográfico Debates sobre a estratégia de ampliação da jornada escolar na perspectiva da Educação Integral	Conclui-se que o esforço realizado na construção de uma agenda propositiva para uma política de Educação Integral, tendo por base a estratégia indutora nacional representada pelo Programa Mais Educação, tem explicitado, em seus avanços

			e desafios, questionamentos, reflexões e novas práticas acerca da necessária reorganização curricular em tempos ampliados.
O uso de substâncias psicoativas por crianças e adolescentes: a experiência de um acolhimento institucional no município do Rio de Janeiro	PORTO; PASSOS, 2016	Estudo Bibliográfico Dados coletados em pesquisa qualitativa, no período de 2009/2010.	conclui-se que, mesmo mediante da complexidade do tema, o número de evasões fazia-se preocupante, uma vez que entre as vinte e três crianças que passaram pela instituição no período, três foram reinseridas à família, duas retornaram ao lar por não pertencerem ao público-alvo do projeto, três evadiram e cinco permaneceram acolhidas na instituição.

Fonte: próprios autores, 2021.

DISCUSSÃO

A partir dos resultados coletados e apresentados, é possível fazer algumas considerações pertinentes quanto a importância do esporte, especificamente do Judô no desenvolvimento social da criança nesse primeiro momento. Essa importância ganha mais dimensão quando se destaca às características socioeconômicas desses sujeitos em desenvolvimento, uma vez que esse fator, desigualdade social em nosso país, interfere/exclui grande parcela desse grupo na prática esportiva.

Porém, diante dessa problemática real no Brasil, o esporte demonstra ser um divisor de águas e a prática esportiva surge nesse contexto enquanto políticas públicas para as crianças que pode e deve ser valorizada e efetivada como direito fundamental do cidadão.

Estudos desenvolvidos por Bahia *et al.* (2020), em seu artigo, concluiu que o Jogos Escolares da Rede Pública da Bahia (JERP) se apresenta como uma oportunidade de os alunos vivenciarem diferentes modalidades esportivas, dentre elas o Judô, entretanto esta oportunidade é ressaltada apenas na primeira etapa do JERP. Destaca o esporte praticado no contexto formal e informal da educação, sendo visto enquanto um fenômeno com potencial relevante na promoção do desenvolvimento humano. Esses autores evidenciam a prática esportiva com um caráter de fortalecer a inclusão social dos sujeitos.

Corroborando com essa mesma concepção, pesquisas anteriores realizadas como de Gondim *et al.* (2019) e Cavazani *et al.* (2016) ressaltam essa importância evidenciada anteriormente, o qual comprova o quanto a prática do Judô pode ser uma estratégia de intervenção necessária no desenvolvimento social da criança. Pois a fase da infância carece de um olhar mais atento, pois é um momento em que esses sujeitos em desenvolvimento estão construindo sua própria identidade e a noção de regras e disciplina.

Nesse sentido, observa-se que os dados apresentados por Bahia *et al.* (2020) vão de encontro as concepções de Longarezi (2003), ao destacar que a prática do Judô, além dos benefícios físicos, possui princípios filosóficos no qual foi originado a sua criação pelo mestre Jigoro Kano, possibilitando que as crianças venham a desenvolver disciplina e respeito.

No estudo das autoras Pereira e Raiher (2020) que teve foco na questão de gênero e as dificuldades enfrentadas pelas mulheres brasileiras para a prática esportiva, devido à construção cultural do gênero feminino no campo esportivo e sua posição atual diante da multiplicidade de atividades cotidianas, refletindo que há uma melhora desta representatividade na década de 1980 nos esportes, incluindo o judô.

Ou seja, esses dados escancara a desigualdade de acesso ao esporte, tanto pela questão de gênero, quanto pela questão social e de classe. As autoras trazem luz a essa problemática que está presente ainda na contemporaneidade. Esses achados corroboram aos estudos de Piccolo (2011) que reflete sobre esse fator preconceito e discriminação, uma realidade presente em nossa sociedade que impacta as relações sociais.

Como destaca o autor Piccolo (2011) o preconceito incide o maior peso opressivo e exploratório nos grupos discriminados, posto que transforma suas diferenças em desigualdades e exclusão social. Seus achados concluíram que na pré-escola, é de suma importância a utilização de atividades lúdicas diversificadas, como o judô, com as crianças, objetivando que estas possam refletir a realidade sob diversos prismas e desenvolver uma gama de novas potencialidades cognitivas, sensitivas e motoras.

Ainda, em relação ao preconceito e discriminação, as autoras Pereira e Raiher (2020) ressaltam que a desigualdade de acesso ao esporte já aqui mencionada nessa escrita, não se limita apenas a questão de gênero homem-mulher, mas também a distinção de classe. Essa realidade pode ser vista desde a infância. Esses dados

também reforçam a perpetuação do machismo no esporte seja ele qual for e o quanto o público feminino vem lutando em prol de igualdade e oportunidade em nosso país. O que podemos observar no estudo dos autores Lima, Cardoso e Ferreira (2020).

Para Gondim *et al.* (2019) o Judô é um catalisador que possibilita aos interessados melhor convívio social, sendo um esporte de luta ideal que favorecerá a educação das crianças com o apoio familiar e a educação formal proporcionada pela escola em função do caráter disciplinador que as práticas judoísticas carregam. Nesse sentido, os autores concluíram que o judô possibilita a aprendizagem, formação para a vida constituída por regras e a formação ética/moral diante da sociedade, através de fatores como disciplina e hierarquia.

Assim como o Taekwondo, no estudo de Canova, Gomes e Tractenberg (2016) que destacam a importância da prática das artes marciais, entre elas o judô, quando bem desenvolvida, obedecendo a sua essência e conceitos, como uma ferramenta muito rica para o trabalho de educação em saúde com criança. Ressaltando, ainda, a importância das artes marciais no desenvolvimento do caráter e do equilíbrio emocional da criança, trazendo não apenas benefícios físicos, mas também sociais e psicológicos.

Observa-se que esses autores, Gondim *et al.* (2019) e Canova; Gomes; Tractenberg (2016) trazem em suas discussões o esporte enquanto uma prática disciplinadora. Mas para além da questão disciplinadora e da formação ética/moral desses indivíduos diante da sociedade, sendo necessário pontuar a prática esportiva do Judô enquanto uma modalidade esportiva que possibilita a inclusão social das pessoas. É preciso ressaltar que disciplina e inclusão são coisas opostas. Ou seja, a prática esportiva do Judô precisa ser vista também enquanto uma ferramenta de socialização dos indivíduos praticantes, e acima de tudo, criar nesses sujeitos o sentimento de pertencimento a sociedade em que vive.

Além dos estudos de Judô a partir de estudos anteriores realizados, para esta escrita foram selecionados artigos com pautas voltadas para a questão social das crianças. Ou seja, foram elencados estudos que tiveram como objeto de pesquisa programas e projetos sociais considerados fundamentais para o desenvolvimento e de inclusão social das crianças, onde a prática do judô era um elemento constituinte das práticas corporais de movimento.

O estudo bibliográfico apresentados por Leclerc e Moll (2012) traz como pano de fundo um debate sobre a estratégia de ampliação da jornada escolar na perspectiva

da Educação Integral. Assim, utiliza o Programa Mais Educação como um esforço realizado na construção de uma agenda propositiva para uma política de educação que supere desafios e proponha avanços, questionamentos, reflexões e novas práticas acerca da necessária reorganização curricular em tempos ampliados no ambiente escolar. Corroborando o estudo de Penteado (2014) também discorre sobre os mesmos desafios e avanços.

Os dois estudos evidenciam uma problemática latente no Programa Mais Educação que foge do seu propósito inicial de uma política de Educação Integral que vise retomar o fator social, especificamente o desenvolvimento humano. Ou seja, a promoção de uma política educacional que envolva as diversas dimensões da formação dos indivíduos. Nesse sentido, os autores Leclerc e Moll (2012) considera ser necessário uma educação integral mais ampla que considere as necessidades formativas nos campos cognitivo, estético, ético, lúdico, físico-motor, espiritual, entre outros.

Os autores Bonamigo *et al.* (2015) sobre o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), o qual teve como conclusão a confirmação da importância do PETI para os participantes pela possibilidade de convivência em espaço considerado seguro, com atividades, reflete a necessidade de uma política pública que desenvolva nas crianças as práticas de boas convivências, de inclusão. Ou seja, o PETI surgiu como uma política de proteção social de crianças em vulnerabilidade social que sofre com a prática do trabalho infantil.

Diferente do Programa Mais Educação enquanto uma política de educação integral que foi tanto criticado pelos autores Leclerc e Moll (2012) e Penteado (2014) devido ao seu caráter mecanicista e uma extensão da educação escolar, o PETI surge com esse caráter mais inclusivo, pois busca resgatar crianças em situação de rua e que não tem nem o que comer em casa com sua família, sujeitos em situação de trabalho infantil, seja na rua ou no próprio âmbito familiar, ou seja, nesse último caso, quando crianças são abdicadas dos direitos fundamentais a educação, ao lazer e são submetidas aos afazeres domésticos, etc.

Como ressaltam os autores Bonamigo *et al.* (2015) a entrada das crianças e adolescente na rede do PETI possibilitou o acesso deles às atividades socioeducativas e a convivência com outras crianças, adolescentes e monitores. Ou seja, é um programa que possibilita a integração social das crianças com suas

particularidades, realidades distintas e permite a não efetivação dos estigmas identitários.

Sabe-se que muitas crianças em nosso país têm seus direitos negligenciados, submetidos a uma exclusão social latente, em que criança e adolescente muito cedo tornam-se usuário de álcool e outras drogas. É um problema social e de saúde grave que carece de muita atenção dos gestores públicos e sociedade em geral. Sob esse tema, destaca-se o estudo Bibliográfico proposto por Porto e Passos (2016) quando discutem o uso de substâncias psicoativas por crianças e adolescentes. A pesquisa reflete o quanto é difícil lidar com situações como essa em que crianças são isoladas do seio familiar e muitas crescem no mundo das drogas.

É nesse contexto que se debate a importância do esporte enquanto uma ferramenta social de desenvolvimento humano. O Judô pode e deve ser visto enquanto uma arte marcial não apenas como uma prática esportiva que possibilite as crianças melhores habilidades, força, coordenação, mas para além disso, o Judô contribui na preparação dos indivíduos para o futuro, ensinando-os valores fundamentais e promovendo a inclusão social desses sujeitos em desenvolvimento, ou seja, a prática do Judô demonstra ter grande relevância no processo de sociabilização da criança.

Por fim, é preciso ressaltar nesta escrita as dificuldades enfrentadas ao fazer as buscas por trabalhos publicados sobre a temática escolhida. Observou-se durante essa pesquisa exploratória que o tema é pouco debatido e poucos são os trabalhos produzidos e publicados. Nesse sentido, o tema carece de mais atenção e produções científicas, sendo este um grande limitador do estudo ora apresentado. Mesmo diante das limitações postas, acreditamos que a pesquisa atingiu o objetivo proposto, bem como contribui para futuras reflexões na área. Apesar das limitações postas, foi possível desenvolver uma pesquisa relevante, que trouxesse no seu cerne a prática do Judô enquanto um esporte importante para a formação cidadão e o desenvolvimento integral e social das crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa objetivou discutir, a partir de estudos já publicados, qual a relevância do Judô no processo de sociabilização da criança. Apesar das limitações

encontradas, acredita-se que a investigação respondeu ao problema de pesquisa e atingiu os objetivos traçados.

Observando-se os resultados, verificou-se que a prática esportiva é vista como algo relevante na promoção do desenvolvimento humano. Ela é descrita por diversos autores como uma prática que possui um caráter de fortalecer a inclusão social dos sujeitos. Além disso, demonstrou-se que a prática do Judô, além de trazer os benefícios físicos, possui princípios filosóficos e possibilita que as crianças venham a desenvolver disciplina e respeito.

Os achados permitiram afirmar que o Judô é um esporte que possibilita aos interessados melhor convívio social norteado por normas civilizadoras. Um esporte de luta ideal que favorecerá a educação das crianças com o apoio familiar e a educação formal proporcionada pela escola em função do caráter disciplinador que as práticas judoísticas carregam.

A pesquisa também apresentou dados que destaca a desigualdade de acesso ao esporte, tanto pela questão de gênero, quanto pela questão social e de classe. Além disso, trouxe para a discussão o fator preconceito e discriminação, uma outra realidade presente em nossa sociedade que impacta as relações sociais e que deve ser combatido por todos.

Por fim, conclui-se, que este estudo conseguiu apresentar objetivamente a relevância do Judô no processo de sociabilização da criança. No entanto, entende-se que, por se tratar de uma temática ampla, torna-se inviável debatê-la em um único artigo.

Neste sentido, este trabalho abre precedentes para estudos futuros que servirão de materiais para estudantes e afins, tais como trabalhos de conclusão e pesquisas acadêmicas. Como limitação de estudo tem-se o fato já narrado na seção resultados e discussão dos dados, no tocante a dificuldade enfrentada de encontrar estudos sobre o tema realizados e publicados nas bases de dados pesquisadas.

REFERÊNCIAS

BAHIA, Cristiano de Sant Anna et al. Jogos escolares da rede pública do estado da bahia: análise das edições 2009 a 2017. **Journal of Physical Education**, v. 31, 2020.

BONAMIGO, Irme Salete et al. Circulação de crianças e adolescentes na rede tecida pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI). **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 15, n. 4, p. 1345-1362, 2015.

CANOVA, Itacir Fabiano; GOMES, Cármen Marilei; TRACTENBERG, Saulo Gantes. Percepções de pais e educadores sobre o desenvolvimento de comportamentos relacionados às funções executivas em crianças praticantes de Taekwondo. **Aletheia**, v. 49, n. 2, p. 122-135, 2016.

CAVAZANI, Reinaldo Naia et al. Pedagogia do esporte: tornando o jogo possível no judô infantil. **Motrivivência**, v. 28, n. 47, p. 177-190, 2016.

FREIRE, Teresa; SOARES, Isabel. O impacto psico-social do envolvimento em atividades de lazer no processo de desenvolvimento adolescente. **Psicologia: Teoria, Investigação e Prática**, v. 5, n. 1, p. 23–40, 2000.

GONDIM, Denis Foster et al. Memória do Judô na cidade do Recife: uma análise a partir de sua relação com a educação e o processo civilizacional. **Movimento: revista da Escola de Educação Física**, n. 25, pág. 1-16, 2019.

HOKINO, Milton Hidenobu; CASAL, Hiram M. Valdés. A aprendizagem do judô e os níveis de raiva e agressividade. **Lecturas, Educación Física y Deportes, Revista Digital**, Buenos Aires, v. 6, n. 31, 2001.

LECLERC, Gesuína de Fátima Elias; MOLL, Jaqueline. Programa Mais Educação: avanços e desafios para uma estratégia indutora da Educação Integral e em tempo integral. **Educar em revista**, p. 91-110, 2012.

LIMA, Eva Andressa Gonçalves de.; CARDOSO, Gustavo Marques Porto; FERREIRA, Marcelle Esteves Reis. A relevância da figura feminina do judô brasileiro. In: BRITO FILHO, Wilson de Lima; ASSUNÇÃO, Jeane Rodella; SILVA, Temistocles Damasceno (Org.). **Educação Física: uma abordagem multidisciplinar**. 1 vol. Curitiba: CRV, 2020.

LONGAREZI, Andréa Maturano. Educação moral e limites princípios norteadores da ação docente. **Revista Profissão Docente**, v. 3, n. 9, 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (org.). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 32 ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 80 p. (Coleção temas sociais)

NUNES, Alexandre Velly. **Projeto de extensão Bugre Lucena XV edição - iniciação ao judô**. Escola Superior de Educação Física. Universidade Federal do RGS. Disponível em http://www.esef.ufrgs.br/BugreLucena/01_bugre.php. Acesso em: 19 nov. 2020.

PENTEADO, Andrea. Programa Mais Educação como política de educação integral para a qualidade. **Educação & Realidade**, v. 39, p. 463-486, 2014.

PEREIRA, Marcela Caroline; RAIHER, Augusta Pelinski. A prática esportiva feminina no Brasil: ênfase na condição de pobreza. **Acta Scientiarum. Human and Social Sciences**, v. 42, n. 2, p. 1-12, 2020.

PIAGET, Jean. **O juízo moral na criança**. 4 ed. Grupo Editorial Summus, 1994.

PICCOLO, Gustavo Martins. Educação infantil: análise da manifestação social do preconceito na atividade principal de jogos. **Educação & Sociedade**, v. 32, p. 205-221, 2011.

PORTO, Kelly; PASSOS, Rachel Gouveia. O uso de substâncias psicoativas por crianças e adolescentes: a experiência de um acolhimento institucional no município do Rio de Janeiro. **O Social em Questão**, v. 19, n. 35, p. 171-191, 2016.

VILLAMÓN, Miguel; BROUSSE, Michel. O judô como conteúdo da educação física escolar. In: **Judô na educação física escolar: unidades didáticas**. Editorial Hispano Europea, 2002. p. 11-28.

WHITTEMORE, Robin; KNAFL, Kathleen. The integrative review: updated methodology. **Journal of advanced nursing**, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005.